

## Ofício Nº 1/2025

Recife, 25 de março de 2025

Assunto: ASSUNTO: Recomendações de uso do teste rápido de dengue NS1 em Cassete (HANGZHOU ALLTEST Biotech).

### 1. Introdução

O Teste Rápido (TR) de dengue NS1 em cassete (Sanguetotal/Soro/Plasma) é um ensaio imunoenzimático cromatográfico rápido utilizado para a detecção qualitativa do antígeno NS1 do vírus da dengue no sangue total, soro ou plasma. Ele auxilia no diagnóstico de infecções por dengue.

### 2. Sobre o Teste

O teste detecta a proteína NS1, que é liberada na corrente sanguínea durante a replicação do vírus da dengue. Essa proteína está presente nos quatro sorotipos do vírus, mas não permite identificar qual sorotipo está causando a infecção.

- Detecção da proteína NS1: A proteína pode ser detectada desde o primeiro dia após o início dos sintomas, atingindo seu pico no terceiro dia e permanecendo detectável até o quinto dia. O teste é mais eficaz entre o primeiro e o quinto dia após o surgimento dos sintomas.

- Limitações: O teste não identifica o sorotipo viral e tem menor precisão quando comparado a técnicas de biologia molecular.

### 3. Procedimento do Teste

O teste pode ser realizado com sangue total, soro ou plasma. A amostra reagirá com um anticorpo específico. Se o antígeno NS1 estiver presente, uma linha colorida será formada na área de teste. A intensidade da linha indica a quantidade de antígeno na amostra.

#### Coleta da Amostra:

- Crianças: 5 ml de sangue.
- Adultos: 10 ml de sangue.

\*Sem anticoagulante. A amostra deve ser enviada ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) para diagnóstico diferencial de outras doenças, incluindo outras arboviroses.

### 4. Como Realizar o Teste

#### - Sangue Total:

1. Usar um conta-gotas para aspirar o sangue até a linha do marcador (aproximadamente 75 µL) e colocar no poço da amostra (S).

2. Adicionar 1 gota de tampão (aproximadamente 40 µL) e iniciar o temporizador. -

#### Soro ou Plasma:

1. Transferir 3 gotas (aproximadamente 75 µL) para o poço da amostra (S).

2. Iniciar a contagem do tempo.
3. Não é necessário usar tampão para soro ou plasma.

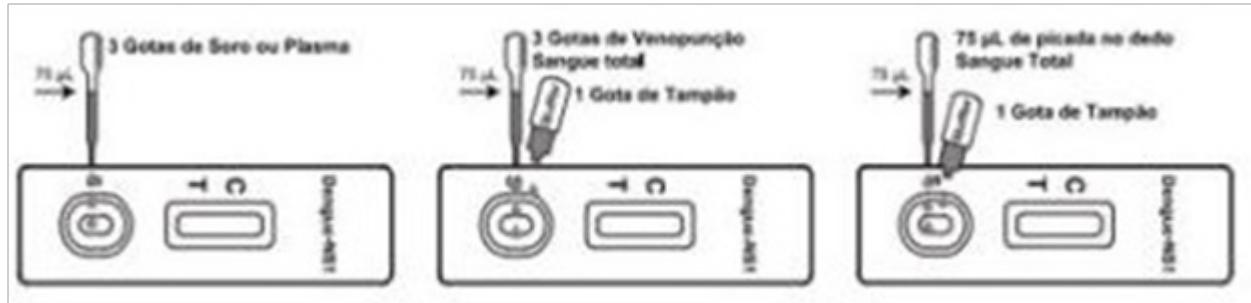


Figura 1: Orientações para a realização do TR de dengue NS1 em cassete (Sanguetotal/Soro/Plasma).

Os resultados devem ser lidos após 10 minutos. Não interpretar após 20 minutos.

#### 1. Interpretação dos Resultados

- Resultado Válido: Aparecimento de uma linha colorida na região de controle (C).
- Resultado Positivo: Linha na região de controle (C) e outra linha na região de teste (T). A intensidade da linha na região de teste indica a quantidade de antígeno NS1 presente.
- Resultado Negativo: Aparece apenas a linha de controle (C).
- Resultado Inválido: Ausência da linha de controle (C). Isso pode ocorrer devido à amostra insuficiente ou erro na execução do teste.

Figura 2: Interpretação dos resultados para o TR de dengue NS1 em cassete (Sanguetotal/Soro/Plasma).

#### 7. Notificação e Encerramento de Casos

A dengue é uma doença de notificação compulsória no Brasil. Todos os casos suspeitos devem ser notificados, independentemente do resultado do teste.

O resultado do teste rápido deve ser anotado no campo de observação da ficha de investigação de dengue, pois a versão atual do Sinan online não possui campo específico para este teste.

Se exames adicionais não forem realizados, deve-se informar que o caso foi confirmado com base em critérios clínico-epidemiológicos.

#### 8. Considerações Finais

O Teste Rápido de Dengue NS1 em cassete (Sanguetotal/Soro/Plasma) (ALLTEST) visa apoiar o diagnóstico precoce da doença, especialmente no contexto assistencial. Embora desempenhe um papel importante na identificação de infecções agudas, sua utilização deve ser acompanhada por uma abordagem clínica abrangente, considerando as especificidades de cada caso. Além disso, a notificação compulsória dos casos suspeitos de dengue e a correta interpretação dos resultados dos testes são essenciais para a vigilância epidemiológica e manejo adequado da

doença.

## Importante

A dengue é uma doença de notificação compulsória. Todos os **casos suspeitos** devem ser notificados, independentemente do resultado do teste.

O teste não deve ser a única base para decisões clínicas, especialmente em surtos ou em casos com sinais de gravidade. Mesmo um teste negativo **não exclui** a possibilidade de infecção por dengue, já que pode haver circulação de outros vírus como Chikungunya, Zika e Oropouche.

Caso o resultado seja negativo, o diagnóstico pode ser confirmado com exames adicionais, como RT-PCR e sorologias por ELISA, dependendo do momento da coleta da amostra. O tratamento deve considerar o estado clínico do paciente, exames laboratoriais (como hemograma e contagem de plaquetas) e a situação epidemiológica local.

Atenciosamente,

Eduardo Augusto Duque Bezerra  
Diretor  
Diretoria Geral de Vigilância Ambiental



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Augusto Duque Bezerra**, em 25/03/2025, às 12:39, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.pe.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **64525160** e o código CRC **3784FA9D**.

## SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, - Bairro Bongi, Recife/PE - CEP 50751-530, Telefone: (81)3184-0000